

O TEMPO

22 DE JUNHO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO CAQUIN MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras... Os annos dos Srs. assignantes serão impressos mediante a paga de 4 rs. por linha...

A REDACÇÃO SÓ É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITORES.

O TEMPO.

Paranhyba 22 de Junho.

O vapor inglez La Plata, procedente do Rio, chegou ao Recife no dia 14 do corrente, sendo portador das noticias que abaixo transcrevemos.

Rio de Prata.

Ainda não tinha o governo argentino conseguido organizar e reunir em Corrientes forças sufficientes para repellir os Paraguayos. Era isso de esperar, pois que achava-se aquella republica desarmada, não havendo alli razoes para se temer o procedimento do tyrano dictador da republica sua vizinha.

As forças paraguayas, que estavam intrincheiradas na margem do Riachuelo, depois de um ligeiro encontro com cento e tantos soldados commandados pelo coronel Alzola, encontrando de que tivemos noticia pelo vapor Galileo, abandonaram aquella posição, simularam uma retirada de Corrientes, e avançaram repentinamente, e sobre a povoação da Bella-Vista, que como Corrientes e Empedrado, não oppoz a menor resistencia.

O abandono da Bella-Vista, onde também, sabem os leitores, se achava a terceira divisão naval brasileira e os batalhões idos ultimamente de Buenos-Ayres, fôra explicada em dous officios que o general Paunero dirigiu ao Sr. capitão de mar e guerra Segundino de Gomensoro, justificando a morosidade e inacção da nossa esquadra.

Segundo se deprehende desses documentos, o general Paunero, ao receber a noticia da retirada dos paraguayos, embarcára-se immediatamente com os seus batalhões nos nossos navios á fim de subir até o porto de Corrientes e dali procurar hostilizar a marcha do inimigo. Tendo porém, sabido que a retirada era simulada, e que os paraguayos avançavam sobre Bella-Vista, não contentando-se com mais do que 1,000 homens de tropa de linha e 3,000 de guarda nacional, mal armados, julgára acertado abandonar aquelle ponto e retirar-se para suas fortalezas de Corrientes e Empedrado.

Uma intelligencia requisitada a respeito da mesma retirada, e qual com effeito lhe foi communicado pelo Sr. Segundino, da mesma assignatura, fôrta logo transmitida para o Sr. de Barros, ministro da Guerra, e a ultima data de tal intelligencia foi a de 14 de Junho, e a noticia da retirada de Corrientes e Empedrado fôrta communicada a este governo a 17 de Junho.

Com esta divisão e mais um reforço de 40,000 homens corria que Lopez realisaria a invasão da provincia do Rio Grande.

Já se achavão em marcha para o Rio con do Solo as divisões correntinas e entrerriana de 7,000 homens cada uma, commandadas pelos generaes Caceres e Urquiza.

As noticias de Montevideo são pouco importantes.

Dizia-se que até meados de Julho o general Flores entraria em campanha com um contingente de 10,000 homens.

Em Montevideo achava-se cerca de 20,000 homens do nosso exercito, promptos a seguir para o rio de S. Francisco.

Segundo se dizia, o plano da campanha combinado entre os alliados é o seguinte:

O exercito argentino operará pela extremidade do sul de Corrientes, no passo que o nosso entrará pela fronteira da Uruguayana procurando cortar a retirada do inimigo, operação em que será a quadra que o porto de Corrientes e Empedrado.

quanto adiantem sómente de dous dias ás que antehontem publicamos daquellas republicas, são todavia interessantes as noticias que recebemos.

Em Buenos-Ayres fôra recebida pela Nacion Argentina uma carta, data de 28 em Rincon do Solo, na qual Lagrana, governador de Corrientes, communicava que á 21 achava-se distante daquelle lugar cerca de meia legua o general Hornos, que não conseguira ainda juntar-se ás forças alliadas em consequencia das abundantes chuvas que obstavão-lhe a marcha.

Segundo a mesma carta, estavam então os paraguayos em Luque, a tres leguas de Santa Lucia. Refere a mesma folha que a esquadra brasileira á qual já se tinha incorporado o chefe Barroso, seguira rio acima, por isso que os paraguayos se tinham adiantado até uma xurupada nas immedições do Rincon do Solo.

Communicações chegadas a Buenos-Ayres á ultima hora, dizem que um argentino, capitão do porto de Corrientes, e qual conseguira occultar-se naquella cidade, alcançara escapar-se, e no dia 20 communicara a esquadra e ao general Paunero que as forças paraguayas que então se achavam em Corrientes, cerca de 2,000 á 3,000 homens, estava desprovenida; que o restante das forças achava-se nullo á mão, em Goya e pelas margens do Rio Corrientes, e que a esquadra paraguaya estava a buscar Lopez e a destruir o porto de Corrientes.

Em consequencia d'estas intelligencias, na ultima tarde do 20 de Junho, o general Paunero e suas forças, e os tinham levado a reboque rio acima, á fim de surprender Corrientes e ganhar posição para atacar Lopez e suas embarcações. Para obstar a coadjuvação das forças que achavam-se abaixo, em Goya, fôra prevenido o general Urquiza, que devia operar um movimento de flanco. Concorria para facilidade destas operações terem augmentado as aguas do rio Paraná, de modo a poder seguir o vapor Amazonas.

Entretanto acreditava-se em Buenos-Ayres que Lopez achava-se em Corrientes, dirigindo os movimentos das forças paraguayas.

Não obstante esta supposição, a guardavão-se boas noticias das operações da esquadra e das forças de Paunero.

A Epoca de Montevideo escrevem por intermedio de um navio italiano vindo do Paraguay que esta Republica conta com as seguintes forças: 4,000 homens de tropa de linha, 3,000 de guarda nacional, 2,000 de milicia, e 1,000 de voluntarios.

Na corte haviam datadas de Matto-Grosso até 18 de março. Não offerece interesse o que referem os jornaes e cartas recbidas. Tendo cessado as correrias dos paraguayos, os quaes até o dia da partida do correio não haviam atacado nem Cuyabá, nem a força expedicionaria acampada em Melgaço, é de supôr que seja exacta a noticia, que demos ha algum tempo, transcripta das folhas de Corrientes, de ter Lopez retirado todo ou parte do seu exercito de Matto-Grosso.

Por deliberação do ex-presidente da provincia, o Sr. Alexandre Manoel Albino de Carvalho, fôra suspenso o Sr. coronel Carlos Augusto de Oliveira, do exercicio de commandante das armas para ser responsabilizado no fôro competente pelo seu procedimento no desastroso abandono do importante e florescente ponto de Corumbá, com o qual havia inutilizado e desorganizado a força de linha sob seu interinamente o Sr. tenente-coronel Moraes Camim-se impedidos os dous tenentes-coroneis mais antigos, existentes na provincia.

O Sr. general Leverger pedira e obtivera exoneração do commando das forças de Melgaço, commando de que ia tomar conta o Sr. tenente-coronel Camisão.

Constava que a ala esquerda do batalhão n. 2 de artilharia ficara no destacamento de S. Lourenço com destino á capital.

Para transporte do bravo tenente Mello e da força de paisanos por elle reunidos nos pantanaes de S. Lourenço, havia o Sr. Albino de Carvalho expedido de Cuiabá, á 14 de março, os soccorros precisos de mantimentos, canoas e montarias.

Uma sargento e um paisano fugitivos que tinham atravessado aquelles pantanaes e chegado á capital, diziam que fôra morto o tenente Antonio João, e bem assim todo o destacamento, inclusive mulheres e crianças.

Cartas particulares dão a chegada á Coxim do tenente Mello com toda a força que o acompanhava.

Não tinha ainda regressado de Corumbá o proprio que alli fôra mandado.

Suppunha-se que estivessem prisioneiros dos paraguayos os srs.: major Salvador Correia da Costa, Antonio Gaudie Ley, João Fernandes Garcia Contadoria, Luiz José Botelho, João José Monteiro, Salvador de Arruda, Afonso José Barreto, Timoteo Correia da Costa e outros com suas familias, dos quaes não havia noticia alguma.

Rio de Janeiro. Na camara dos Srs. deputados foi apresentada e adoptada por unanimidade a seguinte resolução: O Sr. general Leverger pedira e obtivera exoneração do commando das forças de Melgaço, commando de que ia tomar conta o Sr. tenente-coronel Camisão.

Constava que a ala esquerda do batalhão n. 2 de artilharia ficara no destacamento de S. Lourenço com destino á capital.

Para transporte do bravo tenente Mello e da força de paisanos por elle reunidos nos pantanaes de S. Lourenço, havia o Sr. Albino de Carvalho expedido de Cuiabá, á 14 de março, os soccorros precisos de mantimentos, canoas e montarias.

Uma sargento e um paisano fugitivos que tinham atravessado aquelles pantanaes e chegado á capital, diziam que fôra morto o tenente Antonio João, e bem assim todo o destacamento, inclusive mulheres e crianças.

Cartas particulares dão a chegada á Coxim do tenente Mello com toda a força que o acompanhava. Não tinha ainda regressado de Corumbá o proprio que alli fôra mandado. Suppunha-se que estivessem prisioneiros dos paraguayos os srs.: major Salvador Correia da Costa, Antonio Gaudie Ley, João Fernandes Garcia Contadoria, Luiz José Botelho, João José Monteiro, Salvador de Arruda, Afonso José Barreto, Timoteo Correia da Costa e outros com suas familias, dos quaes não havia noticia alguma.

merosas fileiras do exercito, como no povo.

Matto-Grosso.

Na corte haviam datadas de Matto-Grosso até 18 de março.

Não offerece interesse o que referem os jornaes e cartas recbidas.

Tendo cessado as correrias dos paraguayos, os quaes até o dia da partida do correio não haviam atacado nem Cuyabá, nem a força expedicionaria acampada em Melgaço, é de supôr que seja exacta a noticia, que demos ha algum tempo, transcripta das folhas de Corrientes, de ter Lopez retirado todo ou parte do seu exercito de Matto-Grosso.

Por deliberação do ex-presidente da provincia, o Sr. Alexandre Manoel Albino de Carvalho, fôra suspenso o Sr. coronel Carlos Augusto de Oliveira, do exercicio de commandante das armas para ser responsabilizado no fôro competente pelo seu procedimento no desastroso abandono do importante e florescente ponto de Corumbá, com o qual havia inutilizado e desorganizado a força de linha sob seu interinamente o Sr. tenente-coronel Moraes Camim-se impedidos os dous tenentes-coroneis mais antigos, existentes na provincia.

O Sr. general Leverger pedira e obtivera exoneração do commando das forças de Melgaço, commando de que ia tomar conta o Sr. tenente-coronel Camisão.

Constava que a ala esquerda do batalhão n. 2 de artilharia ficara no destacamento de S. Lourenço com destino á capital.

Para transporte do bravo tenente Mello e da força de paisanos por elle reunidos nos pantanaes de S. Lourenço, havia o Sr. Albino de Carvalho expedido de Cuiabá, á 14 de março, os soccorros precisos de mantimentos, canoas e montarias.

Uma sargento e um paisano fugitivos que tinham atravessado aquelles pantanaes e chegado á capital, diziam que fôra morto o tenente Antonio João, e bem assim todo o destacamento, inclusive mulheres e crianças.

Cartas particulares dão a chegada á Coxim do tenente Mello com toda a força que o acompanhava.

Não tinha ainda regressado de Corumbá o proprio que alli fôra mandado.

Suppunha-se que estivessem prisioneiros dos paraguayos os srs.: major Salvador Correia da Costa, Antonio Gaudie Ley, João Fernandes Garcia Contadoria, Luiz José Botelho, João José Monteiro, Salvador de Arruda, Afonso José Barreto, Timoteo Correia da Costa e outros com suas familias, dos quaes não havia noticia alguma.

Rio de Janeiro. Na camara dos Srs. deputados foi apresentada e adoptada por unanimidade a seguinte resolução: O Sr. general Leverger pedira e obtivera exoneração do commando das forças de Melgaço, commando de que ia tomar conta o Sr. tenente-coronel Camisão.

Constava que a ala esquerda do batalhão n. 2 de artilharia ficara no destacamento de S. Lourenço com destino á capital.

Para transporte do bravo tenente Mello e da força de paisanos por elle reunidos nos pantanaes de S. Lourenço, havia o Sr. Albino de Carvalho expedido de Cuiabá, á 14 de março, os soccorros precisos de mantimentos, canoas e montarias.

Uma sargento e um paisano fugitivos que tinham atravessado aquelles pantanaes e chegado á capital, diziam que fôra morto o tenente Antonio João, e bem assim todo o destacamento, inclusive mulheres e crianças.

Cartas particulares dão a chegada á Coxim do tenente Mello com toda a força que o acompanhava. Não tinha ainda regressado de Corumbá o proprio que alli fôra mandado. Suppunha-se que estivessem prisioneiros dos paraguayos os srs.: major Salvador Correia da Costa, Antonio Gaudie Ley, João Fernandes Garcia Contadoria, Luiz José Botelho, João José Monteiro, Salvador de Arruda, Afonso José Barreto, Timoteo Correia da Costa e outros com suas familias, dos quaes não havia noticia alguma.

Rio de Janeiro. Na camara dos Srs. deputados foi apresentada e adoptada por unanimidade a seguinte resolução: O Sr. general Leverger pedira e obtivera exoneração do commando das forças de Melgaço, commando de que ia tomar conta o Sr. tenente-coronel Camisão.

quanto a doutrina de se aviso entendi-
da em seu espirito, não é contraria
a nossa opiniao.
Continuar-se-ha.
Bananeiras 10 de junho de 1868.
(1) Justus.

COMMERCIO.

Mercado da Parahyba.

22 DE JUNHO.

Preços da Praça.

Algodão de 1ª sorte—13\$500 por ar.
do " 2ª " —14\$500 " "
do " 3ª " —9\$500 " "
Assucar bruto. — 1\$200 " "
" branco fino — 4\$000 " "
" dº ordinario — 3\$800 " "
Couros salg. — 4\$000 " "
Cambio sobre Londres 25 1/2 á 26 d.
por 1\$.

Importação.

Manifestos.

Barcaça S. Candida, procedente de Pernambuco—vinho 2 pipas, 2 caixas e 3 barris, chá 4 caixas, queijos 1 dita, manteiga 3 barris e 4 meios, genebra 4 barris e 4 caixas, cerveja 4 ditos, arroz 2 saccas, louça 2 gigos, papel 1 balla, pimenta 4 sacca, alhos 4 canastra, vinagre 1/2 pipa, azeite 4 barril, cominho 4 sacco, erva doce 4 dito, canella 4 dito, traques 4 caixas, sardinhas 4 dita, bolaxinhas 5 barricas, batatas 2 caixas, cognac 4 dita, vellas de spermaceti 4 dita, cebollas 4 dita, conservas 4 dita, massas 3 ditos, phosphoros 1 dita, toucinho 4 barril, palitos 1 pacote, latas com cha 1 pacote, café 4 saccas, vellas 2 caixas, charutões 4 caixas, á João da Silva Neves; fogareiros 45, á M. de Oliveira Lima; gaz 12 caixas, genebra 15 garrafas, arroz 6 saccas, papel 2 ballas e 4 caixas, vinagre 1 pipa, vellas 2 caixas, massas 4 dita, traques 4 amarrado, champagne 3 gigos, toucinho 1 barril, barbante 1 pacote, fumo 4 lata, café 10 saccas, vellas 3 caixas, sabão 25 caixas, carne secca 100 arrobas, á Augusto José Vicente;—madapollão 2 fardos, farinha de trigo 400 barricas, á V. Pereira Maia e C.;—arroz 5 saccas, cerveja 8 barricas, papel 1 balla, manteiga 2 barris e 4 meios, louça 2 gigos, traques 2 amarrados, bolaxinha 4 barrica, queijos 4 caixas, papel 4 pacotes, á A. A. de Farias Torres;—vidros 5 caixas, espoletas 4 dita, mercadorias 4 ditos, espingardas e pistollas 1 dita, á A. C. de Hollanda;—fazendas 4 pacotes, á J. A. P. Vinagre e C.;—fazendas 3 caixas e 4 pacotes, marroquim 1 pacote, miudezas 4 caixas, gaz 4 caixas, á J. F. de Vasconcellos;—fazendas 4 caixas e 4 pacotes, á A. V. de Magalhães e C.;—forros de engommar 1 barrica, á L. A. de Azevedo.

Exportação.

Despachos.

DIA 19.

Liverpool—na barca ingleza Belle Poule, José Luiz Pereira Lima Junior, 50 saccas d'algodão com 272 arrobas e 26 libras;—Antonio Vicente de Magalhães e C. 450 saccas dito com 909 arrobas e 2 libras.

DIA 20.

Idem—na mesma barca, José d'Azevedo Silva, 100 saccas d'algodão com 618 arrobas e 14 libras.

DIA 21.

Idem—na mesma barca, Victorino Pereira Maia e C., 100 saccas d'algodão com 585 arrobas e 6 libras;—Custodio dos Santos, 100 ditos com 612 arrobas e 18 libras;—Manoel Pereira d'Araujo Vianna e C., 200 ditos com 1200 arrobas e 12 libras.

Alfandega.

Rendimento de 1 a 17 de junho	8.100\$17
Idem " 19 " "	4.200\$70
Idem " 20 " "	663\$82
Idem " 21 " "	2.917\$20
Somma	Rs. 9.382\$497

Consulado.

Rendimento de 1 a 17 de junho	2.551\$750
Idem " 19 " "	771\$648
Idem " 20 " "	378\$780
Idem " 21 " "	4.493\$840
Somma	Rs. 5.196\$048

Inspeção d'algodão.

Entrada de 1 a 17 de junho	4048 saccas
Idem " 19 " "	479 " "
Idem " 20 " "	40 " "
Idem " 21 " "	70 " "
Somma	4337 " "

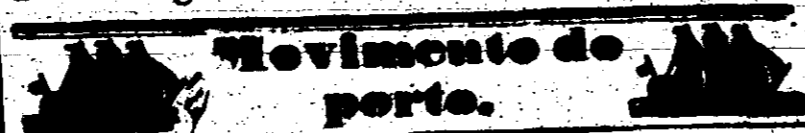
Fauta semanal.

Cotações officias.

Algodão de 1ª sorte	—12\$800 por ar.
dº " 2ª " "	—10\$800 " "
dº " 3ª " "	—8\$800 " "
Assucar bruto	—1\$200 " "
Couros salgados	—4\$000 " "

Navio á carga neste porto.

Barca ingleza Belle Poule para Liverpool.



ENTRADAS.

Dia 19:—Pernambuco—3 dias—barca ingleza Belle Poule, de 488 tons., capitão Johnathan Congdon, equip. 9, em lastro de pedra, á José d'Azevedo Silva.

"—Idem—2 dias—barcaça Santa Candida, de 50 tons., mestre Alexandrino da Costa Silva, equip. 7, carga varios generos, á diversos.

"—Cesrá e portos intermedios—6 dias—vapor Parahyba, comandante Ratis, á Joaquim da Costa Serafim.

SANIDAS.

Dia 20:—Pernambuco—vapor Parahyba, commandante Ratis.

"—Idem—barcaça S. José Deligente, de 50 tons., mestre Antonio Caetano da Costa, equip. 5, carga tôros de mangue.

"—Idem—dita Juventina, de 50 tons., mestre José Duarte de Souza, equip. 5, carga tôros de mangue.

ANNUNCIOS.

MELAÇO.

Existe no engenho Fuxi de Baixo, distante desta cidade cinco leguas, uma porção de mel de furo, que se vende por preço commodo. Quem pretender compra-lo dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO.

SAIT-EMBARQUES E BASQUINES.
Alem do grande e variado sortimento de fazendas de apurado gosto, que acaba de chegar ao direitura de Paris, na galera franceza Adela, á loja das Convertidas n. 24, de Antonio Rodrigues da Costa e C., veio mais um completo sortimento de capas de panu lino, denominadas Sait-embarques e Basquines, as quaes estão no ultimo rigor da moda, e os annunciantecha-

mao a attenção dos Srs. chefes de familia, e dos amadores do bom gosto para as referidas capas, visto que os annunciante as estão vendendo pelo custo da factura; sendo o seu sortimento o mais bello que se pode imaginar, regulando as mesmas os preços fixos abaixo notados:

Capas Sait-embarques, bordadas com vidrilhos e tranças de seda, apurado gosto, de.....	12\$000
Ditas dito dito dito.....	13\$000
Ditas dito dito dito.....	14\$000
Ditas dito dito dito.....	15\$000
Ditas dito dito dito.....	17\$000
Ditas dito dito dito.....	18\$000
Ditas dito dito dito.....	19\$000
Ditas dito dito dito.....	20\$000

PARA LIQUIDAR.

Nos armazens de Victorino Pereira Maia e C., da cidade de Mamanguape, vendem-se á baixo preço para liquidar, os seguintes generos:
Farinha de trigo de boa marca.
Sabão inglez.
E tambem um grande sortimento de fazendas, que se vendem sem reserva de preço, dinheiro á vista.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, sendo indifferente que seja livre ou escrava; paga-se bem. Quem estiver nestas condições dirija-se á rua das Convertidas n. que achará o pretendente.

AOS DOUS ALLIADOS.

N. 19. RUA DAS CONVERTIDAS N. 19.

Os proprietarios deste novo estabelecimento são incalculáveis em sciencia e respeitoavel publico, que tem continuamente uma infinidade de artigos, que pela sua excellente qualidade, e já pela modificação que costumão ter nos preços, se tornão muito recommendaveis ás casas de familia. Pelo modico preço dos artigos, neste estabelecimento, (como verão em alguns abaixo declarados) comprehendese, que as transacções são feitas á dinheiro.

ATTENÇÃO.

Bules de metal a 2500, 3000, e 3500.
Assucareiros de dito a 2500.
Bacias de dito a 1200 e a 10\$000.
Pregos francezes de diversos tamanhos a 320 rs. a libra.
Fracos de conserva a 800 rs.
Formas de gomos para bolho.
Reladores francezes.
Chaleiras de folha de Flandres grossa á 2\$000 rs.
Lindos lavatorios com torneira de metal.
Colheres de metal para sopa, duzia 2\$.
Colheres de metal para chá, duzia 1\$.

FOGOS.

Pistollas grandes (duzia)	2\$500
Ditas menores " "	1\$500
Ditas pequenas " "	1\$000
Fogos da china (carta)	2\$280
Rodilhas (duzia)	1\$000
Bolaxa, de soda, latas grandes	2\$000
Ditas menores	1\$000

Lindos vasos de louça ingleza com tampa, para botar doce, ou manteiga a 2\$000, 2\$500 e 3\$000.
Sacras com excellente farinha de Milho.

Hachas e jarros de metal o par a 4\$.
Sortes para divertimento de S. João.
Excellentes alguidares vidrados de todos os tamanhos.
Tijellas pequenas de metal a 500 e 600 rs.
Grozas de pennas d'aco finas a 1280.
Ha muitos mais artigos que se torna enfadonho inensional-os.

NOVOS GENEROS.

Rua do Varadouro n. 9.

Chegarão á casa de Custodio Domingos dos Santos os seguintes objectos que se vendem por menos que em outra qualquer parte:
Chocolate em caixinhas, confeitado e em libras.

Mustarda ingleza em pó.
Conservas novas.
Vinho Cherez, do Porto e Bordeaux, em barril e garrafas.
Latas de peixe de diversas qualidades.
Biscoitos doces para chá.
Cerveja «Bas» da melhor.
Machudinhas e facões americanos de excellente aço.
Chá da india, muito bom.
Rapé—Princeza do Rio.
Presuntos de fambre.

Farinha de mandioca de boa qualidade.
E muitos outros objectos que se vendem por modico preço, dinheiro á vista.

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça e do Pernambuco que a sua casa commercial nesta praça desde o 1.º do corrente, girará na razão de Manoel Antonio Pires & C., sob a gerencia de seu socio José Bento Groba, unico que fará responsavel a sociedade durante sua ausencia.

O mesmo aproveita a occasião para prevenir á seus freguezes que o seu estabelecimento continuará á mesma marcha, conservando sempre bom sortimento, e espera que honrarão seu estabelecimento com a mesma confiança que sempre dispensarão ao abaixo assignado.
Parahyba 22 de junho de 1868.
Manoel Antonio Pires.

No dia 3 do corrente desapareceu da casa do abaixo assignado um menino, seu tutelado, menor de doze annos, de nome Francisco Dias Ferreira, tendo os signacs seguintes: cor simebranca, rosto redondo, olhos grandes e castanhos, cabellos acullados ou crespos; tem uma pequena cicatriz, proveniente de uma ferida antiga; levou calça e jaqueta de brim pardo, chepéo de palha d'arroz já uzado.

Pede portanto as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que d'elle tiver noticia, de o fazer chegar a seu poder.

Parahyba 5 de junho de 1868.
Alipio Dias Machado.

Vendem-se pés de café para plantação, á 500 rs. o cento; quem precisar comprar dirija-se a casa de Joaquim de França Camara, que achará toda e qualquer porção. Quem pretender dirija-se a rua das Convertidas casa n. 86.

O tempo é proprio.

Imp. na typ. de J. M. Lima rua das Trincheiras n. 3 sur O. V. de Moraes.